



Jornal PROJETO

MP 1040 – A DESREGULAMENTAÇÃO E FRAGILIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Pág. 06



EIV

O Estudo de Impacto de Vizinhança, a definição, função e objetivo estão nesta edição e serão o tema do 13º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico e Profissional da AEASC

Pág. 04

ACADÊMICO DO ANO

Nesta edição, destacamos o "Acadêmico do Ano", categoria que homenageia os profissionais que atuam nas instituições de ensino. Este ano o escolhido foi o professor Walter Libardi

Pág. 05

PREMIAÇÃO ARQUITETURA

Abertas as inscrições para o 8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel. Saiba o que é, quem e como participar além da premiação que envolve o próprio Instituto Tomie Ohtake.

Pág. 06

JULHO – MÊS DAS ENGENHARIAS

No Brasil a engenharia tem mais de 20 habilitações. Em comum, todas possuem uma carga horária intensa de disciplinas das Ciências Exatas e acredite, várias tem datas comemorativas em julho!

Pág. 03

INSIRA O CÓDIGO

050
ART

DA AEASC

Anote 50 e colabore com a AEASC!

Faça sua parte.



SALÃO AEASC

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
Localização para eventos



Ligue (16) 3368-1020

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso!
Confira no site fotos e valores:
www.aeasc.net/salao-de-eventos/



DIRETORIA

ENG. CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente

ENG. CIVIL RAFAEL SANCINETTI MOMESSO

Primeiro Vice Presidente de Engenharia

ENG. ELETRICISTA CARLOS ROBERTO PERISSINI

Segundo Vice Presidente de Engenharia

ARQUITETO FLAVIO FERNANDES

Terceiro Vice Presidente de Arquitetura

ENG. AGRÔNOMO JOÃO AUGUSTO AIDAR

Quarto Vice Presidente de Agronomia

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR

Primeiro Secretário

ENG. ELETRICISTA ANTONIO CESAR PEDRINI

Segundo Secretário

ENG. ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS

Primeiro Tesoureiro

ENG. CIVIL CARLOS EDUARDO BACCARIN

Segundo Tesoureiro

ENG. CIVIL ADEMIR ZANOTA

Diretoria Social

ENG. MATERIAIS RUI CLEITON LEITE DE OLIVEIRA

Adjunto Diretoria Social

ARQUITETA ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI

Diretoria Cultural

ENG. CIVIL ANDRÉ RODRIGUES MORETTI

Diretoria de Esportes

ENG. CIVIL PAULO SERGIO LUCIANO

Adjunto Diretoria de Esportes

ENG. ELETRICISTA EDGAR ARANA

Diretoria de Patrimônio

ESTUDANTE GABRIEL PILEGIS ROCHA

Diretoria Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG. CIVIL PAULO CESAR LIMA SEGANTINE

Primeiro Titular

ENG. CIVIL MARCIO ANTONIO MIGUEL MARTINEZ

Segundo Titular

ENG. CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA

Terceiro Titular

ENG. CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX

Quarto Titular

ENG. CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO

Quinto Titular

ENG. CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM

Primeiro Suplente

ARQ. REGINALDO PERONTI

Segundo Suplente

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

Terceiro Suplente

Ex-presidentes

ENG. CIVIL DOUGLAS BARRETO

ENG. AGRÔNOMO GIULIANO

HILDEBRAND CARDINALI

ENG. CIVIL MAURO AUGUSTO DEMARZO

(In memoriam)

ARQUITETO REGINALDO PERONTI

ENG. AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS VAREDA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

ENG. CIVIL MAURO EDUARDO ROSSIT

ENG. CIVIL JOSÉ EDUARDO DE ASSIS PEREIRA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA MARCIO LUIS

DE BARROS MARINO

ENG. CIVIL MIGUEL GUZZARDI FILHO

ENG. CIVIL ANDRÉ FIORENTINO

ENG. CIVIL LAERCIO FERREIRA E SILVA

ENG. CIVIL CARLOS ALBERTO MARTINS

ENG. AGRIMENSOR MARCIO MICELI DOMENICONI

ARQ. LUIS GASTÃO DE CASTRO LIMA

(In memoriam)

ENG. CIVIL NELSON LAGES

ENG. CIVIL JOSÉ FERNANDO MARTINEZ

ENG. CIVIL JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO

PALAVRA do
PRESIDENTEAGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente

Chega a suas mãos uma nova edição do jornal O Projeto, uma das ferramentas que a AEASC mantém, mesmo em tempos de pandemia e suas restrições, para prestar contas das ações que a entidade continua realizando para colaborar com nossa cidade e com a região. Em virtude de várias ocorrências de desabamentos, divulgamos na imprensa local e no Projeto, as orientações básicas sobre cuidados antes de adquirir um imóvel e iniciamos nesta edição de O Projeto, a divulgação de importantes informações sobre o EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança.

Encontramos, e publicamos para você, uma notícia curiosa para todos nós: julho é o mês das engenharias; um concurso que os arquitetos não devem deixar de se inscrever e acompanhar e as ações mais recentes do CREA-SP.

Além de tudo isso nesta edição você leitor pode conferir uma entrevista especial com o Acadêmico do Ano, definido em votação, para o ano de 2021.

Agora pegue sua agenda e já deixe anotada a sua participação no 13º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico e Profissional da Associação de Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, que será realizado entre os dias 24 de agosto e 9 de setembro de 2021. Confira a programação completa desse evento que já é uma tradição na região no final desta edição. Temos muitas outras discussões acontecendo na AEASC que merecem e precisam da sua participação. Venham dar sua opinião e sua contribuição. Acompanhe as nossas redes sociais, o nosso site e fique atualizado sobre as atividades da Associação.



O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:

Atento Comunicação
(16) 98845.5622

Diagramação:

INKA Estúdios/São Carlos-SP
(16) 99629-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Stela Martins

Redação:

Stela Martins

Revisão:

Stela Martins

Tiragem: 2100 exemplares

Um profissional ativo precisa de um plano odontológico de qualidade.

INSCRIÇÃO: R\$ 25,31
MENSALIDADE: R\$ 42,76

Plano Nacional
Urgência e emergência 24h
Atendimento com hora marcada
Livre escolha entre os profissionais cooperados
Procedimentos sem co-participação 100% coberturas
(nos procedimentos contratados)

UNIODONTO®
PLANOS ODONTOLÓGICOS
SÃO CARLOS
ANS 3352-5

AEASC

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471 **somoscoop**

www.uniodontosaocarlos.com.br [/uniodontosaocarlos](https://www.facebook.com/uniodontosaocarlos) [/uniodontosaocarlos](https://www.instagram.com/uniodontosaocarlos)

PREMIAÇÃO QUE DESTACA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA ABRE INSCRIÇÕES

8º PRÊMIO DE ARQUITETURA 2021
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
AkzoNobel

Até o dia 10 de agosto, a organização do '8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel' vai receber inscrições de projetos de Arquitetura contemporânea construídos no Brasil e em outros países. Esta premiação tem apoio institucional do CAU/SP.

Esta premiação tem por objetivo reconhecer as produções arquitetônicas de destaque na cena contemporânea brasileira. Podem se inscrever coletivos de Arquitetura, escritórios de Arqui-

tetura e profissionais com nacionalidade brasileira, ou arquitetos e arquitetas estrangeiros que sejam residentes no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

Podem ser inscritos projetos que estejam construídos no Brasil e em outros países no momento da realização da inscrição, ou seja, aqueles que já tiverem passado pela realização da obra e estiverem em uso, mesmo que em caráter experimental. Devem ter sido construídos nos últimos

dez anos a contar da data da inscrição do projeto.

Detém a autoria dos projetos o arquiteto ou arquiteta com nacionalidade brasileira ou estrangeiros residentes no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto, que acompanhou todas as etapas de elaboração do mesmo, de sua concepção até sua finalização e que pode tanto assumir a responsabilidade autoral pelo projeto quanto responder por suas decisões e princípios nos âmbitos de discussão e formação que constituem o foco deste edital.

Dada a condição de autoria coletiva, entende-se que devem ser informados no formulário de inscrição, no campo "Nome do(s) autor(es) e/ou autora(s)", os nomes das pessoas que colaboraram no processo de criação do projeto. Todos os autores devem ser arquitetos ou arquitetas com nacionalidade brasileira ou estrangeiros residentes no país há pelo menos dois anos a contar

da data da inscrição do projeto.

Serão expostos até dez projetos selecionados no Instituto Tomie Ohtake no ano de 2022, além de serem contemplados em uma publicação especial do Prêmio.

Dentre os projetos selecionados, três serão premiados com viagens internacionais* para destinos com interesse arquitetônico.

Em caso de autoria coletiva, deve ser indicado um autor ou autora para receber a premiação.

Serviço

8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel

Mais informações:

premioarquitetura.institutotomieohtake.org.br

Inscrições (gratuitas):

premioarquitetura.institutotomieohtake.org.br/inscreva-se/



PLANOS A PARTIR DE
R\$ 134,24²

²Plano Uniclass Part Standard com coparticipação de 0 a 18 anos - Enfermaria.

Unimed 
 São Carlos

**PLANO DE SAÚDE EM
 CONDIÇÕES ESPECIAIS**

**E COM PREÇOS EXCLUSIVOS PARA OS ENGENHEIROS,
 ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DA AEASC.**

**Garantia de atendimento seguro na maior
 e melhor rede credenciada do Brasil.**

Para mais informações, ligue agora:



(16) 3376-9693



(17) 98131-4800



O QUE UM LEIGO DEVE CONFERIR AO COMPRAR UM IMÓVEL?

ALGUNS ASPECTOS DEVEM SER CONSIDERADOS, E QUE O INTERESSADO DEVERÁ CONFERIR:



- A documentação, ou seja, a situação legal do imóvel junto ao Poder Público Municipal e ao Cartório de Registro de Imóveis, e ainda, no caso de imóveis isolados, que não compõe unidade autônoma de condomínio, deve o interessado verificar a situação legal do proprietário vendedor quanto a ações cíveis, trabalhistas ou criminais que possam comprometer a efetivação da venda do imóvel.

- Deve também ser averiguado se o responsável pela execução da obra tinha competência? Era legalmente habilitado? Era um profissional com atribuição para este tipo de obra? Resumindo, o construtor ou construtora podem fazer este tipo de obra?

- E finalmente, se o construtor ou construtora tem expertise para este tipo de obra? Tem experiência? Tem referências? Tem outros empreendimentos similares com bons resultados? Resumindo, o construtor ou construtora sabe fazer este tipo de obra? por legislação adequada para o Patrimônio Histórico e para a Planta Genérica de Valores.

Esta é a posição da AEASC, já manifestada na formação e origem da atual Lei de Planta Genérica de Valores, que cuida preponderantemente do mais importante tributo do Município, o IPTU, e quase nada do Patrimônio Histórico Municipal.

Quais os documentos?

Com relação ao imóvel, o documento principal é o "Habite-se", documento expedido pelo Poder

Público Municipal, que garante que a obra foi concluída e executada de acordo com o projeto aprovado. A área constante do "Habite-se" deve coincidir com a área real da edificação. Se a área real for maior, pode significar que foram feitas reformas com ampliações clandestinas, e que deverão ser futuramente regularizadas com as respectivas taxas e impostos.

Mas este não é o único documento. Uma cópia da Ficha de Matrícula do imóvel deve ser requisitada junto ao Cartório para verificar se a construção foi averbada (registrada), garantindo que todos os impostos e encargos que recaem sobre a mesma foram recolhidos.

A área averbada também deve coincidir com a área real, garantindo assim, que não ocorreram acréscimos clandestinos de área na edificação, o que poderia trazer muitos aborrecimentos futuros para o adquirente.

No caso de unidades em condomínio, deve ser verificado

na ficha de matrícula, se a incorporação do empreendimento se encontra devidamente registrada.

Existe algum sinal no próprio imóvel que pode ser um alerta para ter mais cuidado na hora de adquirir o imóvel?

Nem todos os defeitos são aparentes, mas alguns são facilmente detectáveis, como trincas e rachaduras, excesso de umidade em paredes, pisos e forros, má qualidade de peças, metais, acabamentos e instalações.

É necessário observar detalhadamente o imóvel, para avaliar além do layout, o padrão dos acabamentos, peças e metais, etc., e possíveis anomalias visíveis. No caso de imóveis isolados, deve o interessado verificar também as reais medidas do terreno e da edificação

Existem documentos diferentes para casa e apartamento?

Existem algumas diferenças na

avaliação de uma unidade autônoma em condomínio ou uma edificação isolada.

No caso de unidades isoladas, os cuidados devem ser ainda maiores, já que podem haver discrepâncias entre a área real e a área legal da construção.

Área real é a área obtida com a medição física da edificação, e a área legal é aquela que se encontra registrada no cadastro da Prefeitura Municipal e no Cartório de Registro de Imóveis.

Esta diferença pode ocorrer, porém muito raramente, com unidades habitacionais em condomínio.

Um engenheiro pode fazer uma verificação visual segura?

Uma vistoria mais detalhada pode ser realizada por um engenheiro ou arquiteto, mas nem todos os defeitos e vícios podem ser constatados, mesmo com uma vistoria minuciosa, o chamado "vício oculto".

Finalmente, recomendamos que consultem sempre um engenheiro ou arquiteto na compra de um imóvel. Este profissional poderá auxiliá-lo e melhor avaliar a situação e a qualidade da construção.

Finalmente, se não forem tomados estes cuidados, o adquirente poderá ter muitos problemas, podendo chegar à ruína da edificação ou a uma ação de demolição movida pelos Poderes Públicos no caso de flagrante e graves irregularidades ou se foi construído em área de proteção ambiental

É isso.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

O Estatuto da Cidade estabeleceu em 2001, as diretrizes da política urbana no Brasil de modo a conciliar o desenvolvimento urbano e a defesa do meio ambiente, e disponibilizou instrumentos para o planejamento territorial. Entre eles está o artigo 36, que estabelece como condição de aprovação de construção e ampliação de empreendimentos ou atividades específicas, a necessidade do Relatório de Impacto de Vizinhança, como ferramenta complementar aos estudos ambientais pertinentes, integrando as políticas públicas ambientais e urbanísticas.

O termo "impacto de vizinhança" é usado para descrever impactos como a sobrecarga do sistema de água e esgoto, viário, drenagem de águas pluviais e aumento da frequência e intensidade de inundações devido à impermeabilização do solo, alterações microclimáticas derivadas de sombreamento, por exemplo.

O Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV passa assim, a ser instrumento de planejamento, controle urbano e subsídio à decisão do poder público local para aprovação de projeto, emissão de autorização ou licença para implan-

tação, construção, ampliação ou funcionamento de empreendimentos e atividades públicos ou privados, em área urbana ou rural, que possam colocar em risco a qualidade de vida da população, a ordenação urbanística do solo e o meio ambiente, causar-lhes dano ou exercer impacto sobre eles. Os efeitos positivos do empreendimento ou atividade também devem estar relacionados.

Para que os impactos gerados pelo empreendimento sejam harmonizados com as condições do local pretendido e seu entorno, o EIV deve relacionar as

medidas de prevenção, recuperação, mitigação e compensação de impactos que devem ser adotadas, para minimizá-los.

Esse será o tema do 13º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico e Profissional da Associação de Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, que vai ser realizado entre os dias 24 de agosto e 9 de setembro de 2021. Confira a agenda completa desse evento que já é uma tradição na região no final desta edição.

ACADÊMICO DO ANO

NA EDIÇÃO 2021 DOS HOMENAGEADOS O PROF. DR. WALTER LIBARDI FOI O ESCOLHIDO

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC escolheu os profissionais que vão receber, virtualmente, as homenagens como Profissional do Ano, Profissional Homenageado, Acadêmico Homenageado e Homenagem Póstuma 2021, evento que faz parte do Calendário Oficial de São Carlos, conforme a Lei Municipal nº 10.759 de 4 de janeiro de 1994

A cada mês O Projeto irá dedicar um espaço especial a um desses profissionais das nossas áreas de atuação para que a comunidade possa os conhecer e reconhecê-los.

Nesta edição, destacamos o "Acadêmico do Ano, categoria que homenageia os profissionais que atuam nas instituições de ensino da Engenharia, Agronomia e Arquitetura. O professor doutor Walter Libardi, ex-vice-reitor da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, foi escolhido para ser homenageado 2021.

Graduado em Engenharia Mecânica pela EESC-USP (1975), mestre em Engenharia Mecânica

pela EESC-USP (1979), doutor em Engenharia de Estruturas pela EESC-USP (1990), é Professor Titular do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar. Fez pós-doutorado na NorthWestern University, EUA (1993-1994). Pesquisa junto ao Laboratório de Materiais Refratários e Concreto (LAMARCO), foi pesquisador do Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos (CEPID/FAPESP) (2000-2010). Foi coordenador e vice-coordenador do curso de Graduação em Engenharia de Materiais, na UFSCar. Foi coordenador do Programa de Intercâmbio com a l'École Polytechnique de l'Université Grenoble I, França (CAPES/BRAFITEC) e participou da elaboração do programa de Duplo-Diploma com a mesma instituição. Foi representante no Conselho Universitário, no Conselho do CCET, no Conselho do Departamento de Engenharia de Materiais, no Conselho do curso de Graduação em Engenharia de Materiais e na Comissão de Pós-Graduação do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais. Orientou mestres, doutores, alunos de Iniciação Científica e alunos em trabalhos de conclusão de curso. Foi chefe do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar.

Física, matemática ou engenharia? A escolha em cursar engenharia foi graças a influência do tio José Benedito Libardi, muito admirado e formado em engenharia naval na Escola Politécnica da USP. A mecânica foi consequência da paixão por carros e a vontade em ser projetista de automóveis. O destino mudou a direção do projeto profissional quando Walter Libardi foi indicado por um professor assim que se formou, para ministrar a disciplina "resistência dos materiais", na própria USP, em São Carlos.

Após 4 anos o já mestre e doutor Walter Libardi passa a dar aulas na Universidade Federal de São Carlos, a UFSCar, em sua especialidade: a resistência de materiais. "Eu fui para o Departamento de Engenharia de Civil e lá conheci e passei a me dedicar também à engenharia de materiais, me envolvendo inclusive com a coordenação da pós-graduação. Assim, após o pós-doutorado nos EUA sou também engenheiro de materiais.", disse Libardi.

Paixão

A Constituição Brasileira, em seu artigo 207, estabelece algo chamado de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso significa que as instituições de ensino superior devem trabalhar esses três eixos de forma equivalente. O Acadêmico do Ano, homenageado pela AEASC em 2021 gosta verdadeiramente do ensino: "Eu gosto e já fiz pesquisa, mas é sempre a parte do ensino que me agrada mais. Normalmente a pesquisa acaba tomando muito o nosso tempo, porém eu sempre fiz questão de manter minhas aulas. Eu gosto da sala de aula.", contou Libardi.

Ao ser perguntado sobre um momento marcante como professor, Walter Libardi fala do período em que deu aulas no Serviço Nacional da Indústria, o SENAI: "Foi durante a minha graduação. Eu tinha aulas durante o dia e à noite, três vezes por semana, eu ia ao SENAI para dar aulas técnicas sobre mecânica. Eu já gostava muito.". E completa: "Voltar para a sala de aula depois de 4 anos na administração da universidade foi bom, mas eu preferiria a aula presencial."

Futuro

"Eu penso que o futuro já começou. As metodologias novas de ensino já chegaram, com maior participação do aluno. E agora, por conta da pandemia, teremos uma aceleração dessas mudanças. Acredito que teremos o ensino híbrido.



PARABÉNS ASSOCIADOS

JULHO

8 PAULO CESAR LIMA SEGANTINE
ENGENHEIRO CIVIL

12 JOSE GUILHERME SABE
ENGENHEIRO CIVIL

18 THIAGO FERNANDO PADOVAN
ENGENHEIRO CIVIL

27 JOAO LUIZ VALLE
ENGENHEIRO CIVIL

27 JUAREZ ANTONIO FERRAZ DE ARRUDA
ENGENHEIRO CIVIL

As aulas são gravadas e ficam à disposição do aluno que pode assisti-las quando quiser. Porque não continuar deixando essas aulas disponíveis, não é?", afirmou o Acadêmico do Ano, dizendo ainda que após a pandemia essas mudanças serão ainda maiores com o maior avanço das tecnologias inclusive com a ampliação das aulas práticas e as teóricas ficando 'online'.

AEASC

"Eu acredito que os profissionais das engenharias deveriam participar mais frequentemente da associação que tem a importante função de nos reunir para o debate de questões pertinentes, participando das palestras que são oferecidas e os problemas das cidades. Eu acredito que não mereço a homenagem, mas fiquei muito contente. Uma felicidade ser reconhecido por nosso trabalho.", finalizou o professor doutor Walter Libardi.



Professor Doutor Walter Libardi

Espaço

CREA



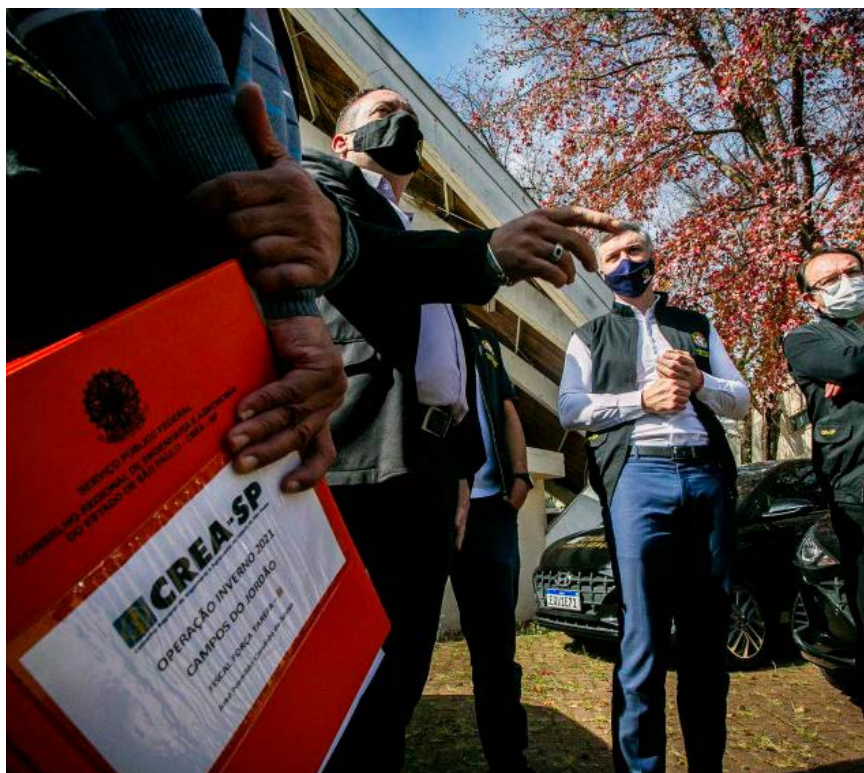
OPERAÇÃO INVERNO ESTEVE NAS CIDADES QUE RECEBEM O FESTIVAL DE INVERNO

O Crea-SP efetivou 206 ações de fiscalização, entre os dias 21 e 25 de junho, durante a Operação Inverno, nos municípios de Campos do Jordão, Cunha, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. As ações geraram 90 notificações. A principal irregularidade encontrada foi a falta de registro das empresas no Crea-SP.

Parte do calendário anual de fiscalização, a Operação Inverno passou pelas cidades que recebem o Circuito do Festival de Inverno. Considerado um dos principais eventos culturais do estado de São Paulo, o festival movimenta a região com a chegada de turistas.

O papel do Crea-SP é fiscalizar e garantir a presença de profissional habilitado à frente das atividades relacionadas às Engenharias, Agronomia e Geociências, explicou o presidente do Conselho, Eng. Vinicius Marchese. "Esta é uma Operação que demonstra o quanto o Crea-SP pode contribuir para que as cidades funcionem melhor. Com a atuação dos nossos agentes fiscais, a população fica mais protegida para aproveitar as atividades oferecidas pelos municípios", pontuou Marchese.

Na mesma linha, Eng. Carlos Eduardo de Vilhena Paiva, conselheiro federal por São Paulo no



Confea, observou que a Operação Inverno permite que os turistas, que frequentam as cidades nessa época do ano, possam aproveitar o Festival de Inverno com segurança. "É uma região que precisa desse incremento da fiscalização."

O prefeito de Campos do Jordão, Eng. Marcelo Padovan, destacou o empenho do Crea-SP e a estrutura mobilizada para a realização da Operação Inverno. "Além de ser uma ação que fisca-

liza o exercício profissional, verificando se os serviços técnicos são executados por profissionais habilitados, tem um viés muito importante, que é o da prevenção. Quando temos profissional habilitado, aumentam as chances de evitar erros e acidentes."

Eng. Kledson Turra, gerente regional do Crea-SP, avaliou que um dos pontos positivos foi a receptividade à fiscalização. "Além de fiscalizar, a Operação Inverno desempenha trabalho

de orientação e esclarecimento de dúvidas aos profissionais e empresas, propiciando o melhor à população que frequenta a região", complementou.

Foram mobilizados 12 agentes fiscais para fiscalização de hotéis, pousadas, obras em geral, cervejarias, casas noturnas, eventos itinerantes e equipamentos em funcionamento, caso do teleférico em Campos do Jordão. A Operação Inverno também contou com apoio do Corpo de Bombeiros.

Entre os alvos da operação estavam atividades relativas às Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica/Metalúrgica, Química e de Segurança no Trabalho.

Além dos já citados, participaram do ato de abertura dos trabalhos, o tenente coronel Artur Abrão Luiz Scachetti, comandante do 11º Grupamento de Bombeiros, a capitã Michele Cesar, chefe da seção de segurança contra incêndio e fiscalização do 11º Grupamento de Bombeiros, e o capitão Metuzael Ferreira da Silva, comandante do 2º Subgrupamento de Bombeiros.

Equipe de Comunicação Corporativa e Estratégica / GDEP

JULHO – MÊS DAS ENGENHARIAS

De acordo com levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a engenharia está entre as profissões com maior taxa de ocupação (chegando a mais de 95%). Além disso, é difícil encontrar algum ranking das profissões mais promissoras que não tenha pelo menos uma engenharia no topo da Lista. Ao longo do tempo ela foi se transformando numa área do conhecimento e talvez por

isso existam, no Brasil, mais de 20 habilitações da Engenharia. Em comum, todas possuem uma carga horária intensa de disciplinas das Ciências Exatas, com muito Cálculo, Matemática e Física. Porém, cada curso de engenharia tem um enfoque diferente e forma um tipo bem específico de profissional.

Outra coisa em comum é o mês de julho. Nesse mês estão nada menos que 5 comemora-

ções diferentes da engenharia. Mais do que uma por semana, portanto.

O engenheiro de minas tem seu dia (10/07) marcado em julho em data que homenageia o aniversário de Pedro Demóstenes Rache, engenheiro de minas conhecido por ser o idealizador e primeiro presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA.

A profissão de Engenheiro de

Minas é uma das mais antigas do ramo da Engenharia no Brasil e é de sua responsabilidade pesquisar a localização de áreas de depósitos minerais, identificar a composição dos minérios que estão presentes nestes depósitos, a localização e, também, a extensão das minas.

Em seguida, no calendário deste mês está a comemoração do engenheiro florestal (12/07) em homenagem a São João

Gualberto, que morreu em 12 de julho de 1073. Esse santo foi um monge italiano que dedicou toda a sua vida ao cultivo de bosques florestais durante o século X e foi consagrado pelo Papa Pio XII como o "Protetor dos Florestais". De forma simplificada os engenheiros florestais são profissionais que se dedicam ao planejamento e análise dos ecossistemas florestais, promovendo as suas preservações de modo sustentável.

No dia seguinte, 13 de julho, para homenagear a função do profissional que se dedica a garantir a saúde de milhões de pessoas através do desenvolvimento de projetos e investigações no serviço de saneamento básico e geral, foi criado o Dia do Engenheiro de Saneamento. A data foi escolhida em homenagem ao dia do sancionamento da lei n.º 4.089, de 13 de julho de 1963, que garantiu a criação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

No dia 14 de julho é comemorado o Dia do Engenheiro Aquícola, profissional que tem como



atividades o cultivo de espécies aquícolas, construções para fins aquícolas, irrigação e drenagem na área, ecologia e aspectos de meio ambiente referentes à aquicultura, análise e manejo da qualidade da água e do solo

das unidades de cultivo e de ambientes relacionados, cultivos de espécies aquícolas integrados à agropecuária, melhoramento genético de espécies, desenvolvimento e aplicação da tecnologia do pescado cultivado,

diagnóstico de enfermidades de espécies aquícolas, processos de reutilização da água para fins de aquicultura, alimentação e nutrição de espécies aquícolas, beneficiamento de espécies aquícolas e mecanização para aquicultura.

Nos compete aqui deixar claro que a aquicultura ou aquícultura é o ramo da zootecnia que estuda a produção racional de organismos aquáticos, como peixes, moluscos, crustáceos, anfíbios, répteis e plantas aquáticas para uso do homem.

E para encerrar, o dia 20 de julho é a data que marca a comemoração Pan americana da Engenharia, data de fundação da União Pan-americana de Associações de Engenheiros, um símbolo da união entre profissionais de todos os países das Américas, registrando o comprometimento dos profissionais da América Latina por uma engenharia cada vez mais comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

CONVÊNIOS AEASC

ASSOCIADOS DA AEASC AQUI PAGAM MENOS!

10% À VISTA | 5% A PRAZO

Itaquemet São Carlos • Loja 41 • (16) 3371-2151 | Centro - Rua Episcopal, 2200 • (16) 3415-4510

MR. **KITSCH**

DESCONTOS DE 5 a 10%

PARCERIA SAUDÁVEL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

ATIVIDADES OFERECIDAS

- MUSCULAÇÃO
- GINÁSTICA KIDS
- FISIOTERAPIA FUNCIONAL
- HIDROTERAPIA
- HIDROGINÁSTICA
- NATAÇÃO ADULTO
- NATAÇÃO INFANTIL
- PERSONAL
- PIRATES
- PLAYA THAI

A ACADÊMIA CO-OP PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS OFERECE A VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

01 Unidade - 126 Avenida - São Carlos - São Carlos - (16) 3411-2322 - (16) 3411-1438
02 Unidade - 126 Avenida - São Carlos - São Carlos - (16) 3362-2279 - (16) 3362-2279
03 Unidade - 126 Avenida - São Carlos - São Carlos - (16) 3419-2070 - (16) 3419-2070

NACIONAL INN
Hotéis e Centros de Convenções

NOITE DE SUÍCIAS | FIM DE SEMANA

20% DE DESCONTO EM TODOS OS HOTÉIS DA REDE.

CONSTRUÇÃO
CONSTRUÇÕES EM AÇO

TEL : (16) 3375-8737
construcao@construcao.ind.br
www.construcao.ind.br / construcao.ind.br

UNIODONTO
SÃO CARLOS

Plano Nacional Urgência e emergência 24h Atendimento com hora marcada Livre escolha entre os profissionais cooperados Procedimentos sem co-participação 100% coberturas

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471

FGV IDE
In Company Management Online

POSEXECUTIVA CONVENIADA

20% DE DESCONTOS EM MBA PARA SÓCIOS AEASC.

CENTRAL LOCAÇÕES

Módulos para canteiro de obra

TEL : (16) 3366-1434 / WhatsApp : (16) 98133-1808
atendimento1@centrallocacoes.com
sc.centrallocacoes / sc.centrallocacoes

Unimed
São Carlos

NOVA PARCERIA!

Plano de Saúde em CONDIÇÕES ESPECIAIS e com preços exclusivos para os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da AEASC.

Garantia de atendimento regular ao maior e melhor preço oferecido de São Carlos.

SAIBA MAIS

Planos a partir de **R\$ 134,24**

Conheça os principais benefícios em ter um Plano de Saúde Unimed.

Ψ

Acompanhamento psicológico/psicoterapia. O desconto se estende aos familiares dos associados

Bianca Gianlorenço
CRP: 06/113629

Bianca Gianlorenço
CRP: 06/113629

CIE

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E EMPRESA-ESCOLA

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

UNICEP
Centro Universitário Central Paulista
SÃO CARLOS

DESCONTO DE 30% NOS CURSOS DE PÓS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

SÃO CARLOS

CCAA

30% DE DESCONTO EM QUALQUER CURSO DE INGLÊS

10% DE DESCONTOS EM CURSOS DE

INBEC
PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO PARA SÓCIOS AEASC.

TOP 50% CONVÊNIO

1ª mensalidade **R\$49,90**

e 50% de desconto durante o curso todo

Mais de 80 cursos de graduação | Pós-graduação todo o Brasil

São Carlos - SP (16) 3413-0020

AEASC | UniCesumar



13º CICLO

de Aperfeiçoamento Técnico
e Profissional da AEASC

EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA e o PLANEJAMENTO URBANO

programação on-line 2021

24.08 TERÇA-FEIRA

- 19h00 - Abertura com apresentação institucional do CREA-SP
- 19h30 - Prof. Arquiteto Benny Schvartsberg - Organizador do Caderno Técnico "Estudo de Impacto de Vizinhaça" lançado pelo Ministério das Cidades

26.08 QUINTA-FEIRA

- 19h00 - Arq^a. Ana Flavia Gallinari e Arq. Jefferson Eduardo Galligari - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

31.08 TERÇA-FEIRA

- 19h00 - Eng. Civil Claudio Bernardes - Presidente do SECOVI-SP

02.09 QUINTA-FEIRA

- 19h00 - Prof. Eng. Civil Edson Augusto Melanda - um dos autores do artigo "O EIV como ferramenta de Gestão Urbana em municípios paulistas de médio porte"

08.09 QUARTA-FEIRA

- 19h00 - Apresentação institucional da Mútua/SP
- 19h30 - Eng^a. Civil Miriana Pereira Marques - Diretora do Instituto de Engenharia de SP

09.09 QUINTA-FEIRA

- 19h00 - Prof^a. Arq^a. Renata Bovo Peres - uma das autoras do artigo "EIV nas regiões Sul e Sudeste do Brasil: avanços e desafios à gestão ambiental urbana"

Encerramento com debate sobre propostas de EIV para o Município de São Carlos

Inscrições gratuitas: 16 3368-1020 | aeasc@aeasc.net | [aeasc](https://www.facebook.com/aeasc) | [aeasc](https://www.instagram.com/aeasc)

Organização:



Patrocínio:



MUTUA



Apoio:



PPGEU
Programa de Pós-Graduação
em Engenharia Urbana



www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos



www.facebook.com.br/aeasc



www.aeasc.net